

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

165 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 15 a 19/05/2023

1. REUNIAO BILDERBERG		1
2. COOPERAÇ	ÇÃO INTERPARLAMENTAR - LXIX COSAC	1
3. PREVISÕES ECONÓMICAS PRIMAVERA		2
4. RELATÓRIO	O SCHENGEN	3
5. CIMEIRA G7		4
6. COMISSÃO	EUROPEIA REFORMA ADUANEIRA	4
7. REUNIÕES	DO CONSELHO DA UE	3 4 4 5 5 5 5 5 6 6
	Eurogrupo	5
	Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto)	5
	Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)	5
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		5
	Parlamento Europeu	5
	Comissão Europeia	6
	Conselho da União Europeia	6
9. COOPERAC	6	

1. REUNIÃO BILDERBERG

Teve lugar esta semana, em Lisboa, a <u>reunião anual de Bilderberg</u>, um fórum de discussões informais para promover o diálogo entre a Europa e a América do Norte para o qual são todos os anos convidados a participar cerca de 130 dirigentes políticos e peritos dos setores industrial, financeiro, laboral, académico e dos meios de comunicação social. Esta é uma reunião de natureza privada, realizada ao abrigo da regra de *Chatham House*, que estabelece que os participantes são livres de utilizar as informações recebidas, mas não podem revelar a identidade nem a filiação do(s) orador(es) nem de qualquer outro participante.

Os <u>principais tópicos em discussão nesta reunião</u> são os seguintes: *Inteligência Artificial, Sistema bancário, China, Transição energética*, *Europa, Desafios fiscais, Índia*, *Política industrial e comércio, NATO, Rússia, Ameaças transnacionais, Ucrânia e Liderança dos EUA.*

A lista dos participantes encontra-se disponível <u>aqui</u>, dos quais se destacam a Presidente do Parlamento Europeu Roberta Metsola, o Secretário-Geral da NATO Jens Stoltenberg, o alto-representante para os Negócios Estrangeiros da União Europeia Josep Borrell, nomes como Henry Kissinger ou diretores-executivos de diversas empresas (como a Feedzai, Galp e EDP).

2. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR - LXIX COSAC¹

Teve lugar, nos dias 14 a 16 de maio, em Estocolmo, a LXIX COSAC (Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos da União) organizada pela dimensão parlamentar da Presidência sueca do Conselho da União, que contou com a participação de uma delegação da Assembleia da República, composta pelos Deputados da Comissão de Assuntos Europeus Luís Capoulas Santos (PS), Susana Correia (PS), Carlos Brás (PS), Maria Emília Apolinário (PSD), Firmino Marques (PSD) e Bernardo Blanco (IL).

Da <u>agenda</u> da reunião constava o painel dedicado a questões de procedimento e assuntos diversos, no qual Presidência informou sobre os resultados da <u>reunião</u> da tróica presidencial da COSAC, foi apresentado o <u>39.º</u> <u>relatório bianual da COSAC</u> pelo <u>Membro Permanente</u> do Secretariado da COSAC, e referidas as <u>cartas</u> recebidas pela Presidência, assim como quatro sessões temáticas.

Estas sessões incidiram sobre «A Presidência Sueca do Conselho da União Europeia», «30 Anos do Mercado Único», «Rumo a uma Transição Verde» e a «Ucrânia», tendo estas duas últimas sessões sido realizadas na presença de Sua Alteza Real, a Princesa Victoria. Nos debates que se seguiram, os parlamentares destacaram, entre outros, os benefícios do mercado único para a competitividade europeia e a necessidade do seu aprofundamento e o reforço da sua resiliência, os avanços realizados no âmbito do pacote do «Objetivo 55», o Fundo Social para o Clima, a transição digital, a inovação tecnológica e a importância do desenvolvimento das competências, a resposta europeia às consequências da guerra na Ucrânia, a criação de um Tribunal Penal Internacional para julgar crimes de guerra, a utilização dos ativos congelados para a reconstrução da Ucrânia, a política de alargamento da UE e a promoção e a proteção dos valores da União.

Na sessão de encerramento, foram adotadas os <u>contributos</u> e <u>conclusões</u> da LXIX COSAC, que, para além das temáticas da reunião, versaram ainda sobre a cooperação interparlamentar e outras atividades da COSAC, e que, conforme previsto na agenda, foram previamente debatidos na reunião de Presidentes da COSAC.

Toda a documentação referente à reunião bem como a respetiva reprodução vídeo integral está disponível <u>aqui</u>.

1

¹ Ponto elaborado por Elodie Rocha, Assessora Comissão Assuntos Europeus

3. PREVISÕES ECONÓMICAS PRIMAVERA

A Comissão Europeia lançou esta semana as <u>previsões económicas da primavera de 2023</u>, concluindo que a diminuição dos preços dos produtos energéticos, a atenuação das restrições da oferta e um forte mercado de trabalho contribuíram para um crescimento moderado no primeiro trimestre de 2023, dissipando os receios de uma recessão. Este é assim um início mais favorável do que o previsto que aumenta as perspectivas de crescimento económico para 1,0% em 2023 (0,8% nas previsões intercalares do inverno) e 1,7% em 2024 (1,6% no inverno). Também o PIB na área do euro se prevê que cresça em 1,1% e 1,6% em 2023 e 2024, respetivamente, e a inflação reduza para 5,8% em 2023 e 2,8% em 2024 também na área do euro.

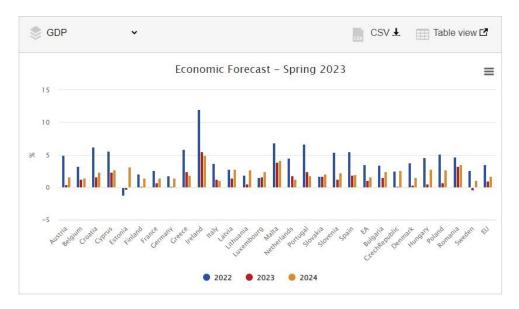
No que diz respeito ao mercado de trabalho, indicam as previsões que a taxa de desemprego da UE atingiu o nível historicamente baixo de 6,0% em março de 2023 e as taxas de participação e de emprego atingiram níveis recorde, prevendo-se que o crescimento do emprego se eleve a 0,5% este ano, antes de diminuir para 0,4% em 2024 e que a taxa de desemprego se mantenha ligeiramente acima dos 6%.

É ainda referido que, apesar da introdução de medidas de apoio que visam atenuar o impacto dos elevados preços da energia, o forte crescimento nominal e a retirada das medidas residuais associadas à pandemia provocaram, em 2022, uma nova diminuição do défice global da UE para 3,4% do PIB. Em 2023 e 2024, a queda dos preços da energia deverá permitir que os governos limitem o custo das medidas de apoio ou as eliminem completamente, dando origem a novas reduções do défice em termos agregados na UE, para 3,1% e 2,4% do PIB, respetivamente. Prevê-se assim que o rácio agregado dívida/PIB da UE diminua regularmente até atingir um nível inferior a 83% em 2024 (90% na área do euro), mantendo-se inferior aos níveis registados antes da pandemia.

Não deixando de apontar o aumento dos riscos da revisão em baixa das perspectivas económicas, a publicação das previsões inclui, pela primeira vez, uma panorâmica das características económicas estruturais, dos resultados recentes e das perspetivas para a Ucrânia, a Moldávia e a Bósnia-Herzegovina, países aos quais o Conselho concedeu o estatuto de país candidato à adesão à UE em junho e dezembro de 2022.

Key figures			
GDP	€ Inflation	Deficit	Unemploymen
EU:	EU:	EU:	EU:
2023: 1.0 %	2023: 6.7%	2023: -3.1%	2023: 6.2%
2024: 1.7 %	2024: 3.1%	2024: -2.4%	2024: 6.1%
Euro area:	Euro area:	Euro area:	Euro area:
2023: 1.1%	2023: 5.8%	2023: -3.2%	2023: 6.8%
2024: 1.6 %	2024: 2.8%	2024: -2.4%	2024: 6.7%

Fonte: Spring 2023 Economic Forecast: an improved outlook amid persistent challenges (europa.eu)



Fonte: Spring 2023 Economic Forecast: an improved outlook amid persistent challenges (europa.eu)

4. RELATÓRIO SCHENGEN

Foi apresentado esta semana o <u>segundo relatório sobre o estado de Schengen</u> (demos nota da publicação do primeiro relatório na <u>síntese n.º 124</u>). Este segundo relatório servirá como base para as discussões políticas no Conselho Schengen, que terá lugar no dia 8 de junho.

Conclui o relatório que, embora sejam necessários mais esforços para reforçar a gestão das fronteiras externas, tornar os regressos mais eficazes e melhorar a cooperação policial, o espaço Schengen funciona globalmente bem e de forma sólida. Relativamente aos resultados concretos alcançados, destaca:

- **Alargamento Schengen**: a Croácia aderiu ao espaço Schengen em 1 de janeiro de 2023, sendo o primeiro alargamento numa década;
- Governação Schengen mais forte: desde março de 2022, o novo Conselho de Schengen reúne os ministros do espaço Schengen para assegurar a direção estratégica e a orientação operacional desta área. Ferramentas como o Barómetro de Schengen, avaliações Schengen mais fortes e o futuro Painel de Avaliação de Schengen permitem um conhecimento comum da situação do funcionamento do espaço Schengen;
- Cooperação policial e fronteiras: em março de 2023, a Comissão estabeleceu a primeira estratégia europeia de gestão das fronteiras, tendo entrado também em funcionamento um Sistema de Informação Schengen (SIS) renovado. Este é o primeiro passo para a interoperabilidade de sistemas informáticos de grande escala no domínio da justiça e dos assuntos internos e é crucial para um Schengen mais seguro, com um papel mais forte para a Europol.

São ainda apresentadas 7 prioridades chave nesta sede:

- 1. Consolidação da governação Schengen;
- 2. Maior reforço das fronteiras externas da UE;
- 3. Melhoria da efetividade do sistema de regressos;
- 4. Melhoria da segurança interna dos espaço Schengen para combate ao crime organizado e tráfico de droga:
- 5. Alargamento de Schengen;
- 6. Eliminação progressiva dos controlos nas fronteiras internas de longa duração;

7. Melhoria na utilização dos instrumentos da política de vistos da UE para combater a migração irregular e os riscos para a segurança.

Este relatório é acompanhado de boas práticas, que mostram soluções inovadoras nos Estados-Membros em domínios fundamentais como a gestão das fronteiras externas, a política de vistos, a cooperação policial, os sistemas informáticos e a proteção de dados.

5. CIMEIRA G7

Tem lugar também esta semana, na cidade de Hiroshima no Japão, a <u>Cimeira do G7</u> (Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido, Estados Unidos), e que conta com a presença do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel (discurso que antecedeu a Cimeira disponível <u>aqui</u>), e da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen (discurso na conferência de imprensa <u>aqui</u>). Da agenda constam oito sessões de trabalho dedicadas à <u>agressão da Rússia contra a Ucrânia, diálogo com parceiros internacionais, desarmamento nuclear e não proliferação, resiliência económica e segurança, clima, energia e ambiente, alimentação, saúde e desenvolvimento. Nesta Cimeira, o Japão procura demonstrar a firme determinação do G7 em rejeitar categoricamente agressões militares, quaisquer ameaças ou utilização de armas nucleares, bem como tentativas de derrubar a ordem internacional.</u>

Os líderes adotaram uma declaração sobre a Ucrânia, disponível aqui.

6. COMISSÃO EUROPEIA | REFORMA ADUANEIRA

A Comissão Europeia apresentou propostas para uma <u>reforma mais ambiciosa e abrangente da União</u> <u>Aduaneira da UE</u> desde a sua criação, contendo:

- **uma nova parceria com as empresas**, propondo a criação de uma nova Plataforma de Dados Aduaneiros da UE, que permitirá às empresas que pretendam introduzir mercadorias na UE registar todas as informações sobre os seus produtos e cadeias de abastecimento em linha, compilando os dados recebidos pelas empresas e proporcionando às autoridades uma panorâmica da circulação de mercadorias.
- uma abordagem mais inteligente dos controlos aduaneiros: com base no novo sistema proposto, as autoridades aduaneiras terão uma visão geral das cadeias de abastecimento e dos processos de produção das mercadorias que entram na UE e todos os Estados-Membros terão acesso a dados em tempo real e poderão reunir informações para responder aos riscos de forma mais rápida, coerente e eficaz. Será usada inteligência artificial para analisar e monitorizar os dados e prever problemas antes do início do percurso das mercadorias para a UE e, a fim de ajudar os Estados-Membros a priorizar corretamente os riscos e a coordenar os seus controlos e inspeções, especialmente em tempos de crise, as informações e os conhecimentos especializados serão reunidos e avaliados a nível da UE através da nova Autoridade Aduaneira da UE, que atuará com base nos dados fornecidos através da Plataforma de Dados Aduaneiros da UE.
- uma abordagem mais moderna do comércio eletrónico, transformando as plataformas em linha em intervenientes fundamentais para garantir que as mercadorias vendidas em linha na UE cumprem todas as obrigações aduaneiras. As plataformas serão responsáveis por garantir que os direitos aduaneiros e o IVA sejam pagos no momento da compra, pelo que os consumidores deixarão de ser surpreendidos por encargos ocultos ou por formalidades inesperadas aquando da chegada da encomenda. Ao mesmo tempo, a reforma também simplifica o cálculo dos direitos aduaneiros para as mercadorias de baixo valor mais comuns compradas fora da UE, reduzindo para apenas quatro os milhares de possíveis categorias de direitos aduaneiros.

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

Foi debatida na reunião a <u>evolução macroeconómica da área do euro</u>, tendo a Comissão apresentado as suas previsões económicas da primavera. Os ministros debateram também os desafios que o setor empresarial da área do euro enfrenta, tendo presentes as tensões geopolíticas, assim como foram prestadas informações sobre o relatório semestral dos presidentes do Mecanismo Único de Supervisão (MUS) e do Conselho Único de Resolução. Em formato inclusivo, o Eurogrupo trocou pontos de vista sobre os aspetos internacionais das moedas digitais dos bancos centrais e sobre a evolução do projeto relativo ao euro digital, assim como sobre a forma de fazer avançar a União dos Mercados de Capitais.

Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto)

Os ministros debateram a <u>inclusão social dos jovens na Europa e o respeito pelos direitos humanos em eventos desportivos internacionais</u>. Foram aprovadas conclusões sobre a <u>dimensão social da Europa sustentável para a juventude</u> e resoluções sobre o <u>9.º Ciclo do Diálogo da UE com a Juventude</u>, a revisão do <u>Plano de Trabalho (2022-2024) da Estratégia da UE para a Juventude</u> e a <u>representação dos Estados-Membros da UE na Agência Mundial Antidopagem (AMA)</u>. No âmbito da cultura, audiovisual e educação, foi debatido o <u>Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social</u> e a importância da leitura para a inclusão social e a qualidade de vida. Foram ainda aprovadas conclusões sobre <u>artistas em situação de risco e deslocados</u> e sobre o reconhecimento mútuo automático das qualificações de ensino e formação, bem como uma resolução sobre o <u>Espaço Europeu da Educação: Olhando para 2025 e mais além</u>.

Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O <u>Conselho</u> definiu a sua posição sobre a Diretiva relativa à cooperação administrativa no domínio da fiscalidade, focando a comunicação e troca automática de informações sobre criptoativos e decisões fiscais prévias referentes aos particulares com grandes fortunas, procurando reforçar o quadro legislativo existente, alargando o âmbito das obrigações de registo e de comunicação e a cooperação administrativa global entre as administrações fiscais. A Comissão apresentou as suas propostas para a revisão do quadro de gestão de crises bancárias e de seguro de depósitos e foi feito um <u>ponto de situação sobre propostas legislativas no domínio dos serviços financeiros</u>. O Conselho adotou ainda o regulamento relativo aos mercados de criptoativos (MiCA), bem como um dos regulamentos do pacote legislativo em matéria de combate ao branqueamento de capitais e uma recomendação específica sobre a política económica da área do euro.

À margem do Conselho ECOFIN, os representantes dos Estados-Membros da UE, dos Balcãs Ocidentais e da Turquia, da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu, assim como os representantes dos bancos centrais dos Balcãs Ocidentais e da Turquia, reuniram-se para o seu diálogo anual sobre a política económica.

8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana, os trabalhos no Parlamento Europeu serão dedicados às atividades das comissões parlamentares, destacando-se os debates sobre a <u>distribuição de lugares no PE (Comissão AFCO) e sobre os progressos na política de alargamento (Comissão AFET)</u>.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> será no dia <u>24 de maio</u>, destacando-se os debates relativos ao *pacote de primavera do Semestre Europeu* e ao *pacote de investimento*.

Conselho da União Europeia

O <u>calendário</u> completo está disponível, destacando-se:

- 22.05: Conselho (Competitividade); Conselho dos Negócios Estrangeiros
- 23.05: Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)
- 24.05: Reuniões ministeriais internacionais
- 25.05: Conselho dos Negócios Estrangeiros (Comércio)

9. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR

Terá lugar na próxima semana uma reunião interparlamentar organizada pela Comissão dos Transportes e do Turismo do Parlamento Europeu subordinada ao tema «Atingir os objetivos do setor dos transportes da iniciativa Fit for 55 a nível nacional - oportunidades e desafios». O programa encontra-se disponível aqui.

Bruxelas | 19 de maio de 2023

Para mais informações: <u>Catarina Ribeiro Lopes</u>, Representante Permanente da AR junto da UE e <u>Bruno Dias Pinheiro</u>, Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores <u>aqui</u> (ARNet) ou <u>aqui</u>.